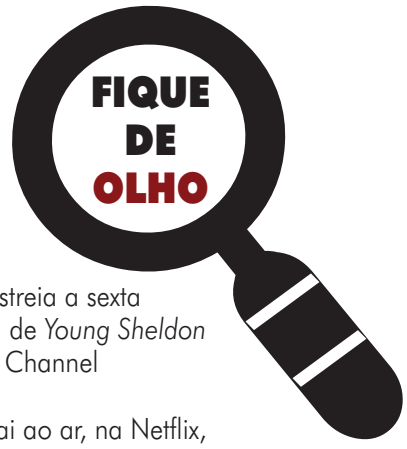
Pedro Ibarra
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo



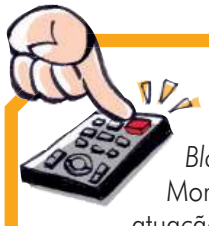


- Segunda estreia a sexta temporada de *Young Sheldon* no Warner Channel
- A quarta vai ao ar, na Netflix, a terceira temporada de *Casamento às cegas*
- Também na quarta da Netflix *A escola do bem e do mal* é lançada
- *Modern love Tokio* chega à Amazon Prime Video na sexta



Liga

Chegando ao penúltimo episódio de *A casa do dragão*, é necessário falar da atuação de Paddy Considine como Rei Viserys Targaryen. Ele entrega cenas extremamente impactantes no episódio 8, com destaque para a caminhada com dificuldade em direção ao Trono de Ferro. Essa foi uma das maiores atuações de episódio em toda a saga *Game of Thrones*, e Paddy se torna favorito para todas as próximas premiações de séries.



Desliga

Blonde, filme da Marilyn Monroe, tem uma grande atuação de Ana de Armas e algumas bonitas cenas. Porém, na intenção de entregar algo incômodo e desconfortável, o longa acaba perdendo a mão. O mais assombroso é uma cena em que a protagonista conversa com o feto do segundo filho, e o feto responde com voz de criança.

Mark Hill/Lionsgate+



Christina Milian como Collette Jones, personagem que foi de Naya Rivera

A dança tem que continuar

Um dos problemas mais tristes de se lidar em séries ou sagas é a morte inesperada de um artista. Sempre há uma discussão sobre como honrar todo o trabalho que foi feito, como continuar ou encerrar o personagem e, principalmente, de como a produção vai conseguir se reinventar após uma perda tão significativa.

Ela dança, eu danço passou por essa situação recentemente. A série, baseada na bem-sucedida franquia de filmes, perdeu tragicamente a atriz Naya Rivera, morta por afogamento na Califórnia. A série não lançava uma temporada desde 2019 e passou esses três anos tendo que lidar não só com a perda de uma das protagonistas, mas também com as consequências da pandemia. No entanto, agora em 2022 chega com o terceiro ano da história na Lionsgate+, antiga Starzplay.

A escolha da série foi em substituir Naya pela atriz Christina Milian, que assume Collette Jones, uma das personagens-chaves do seriado, que ainda tem nomes como Ne-Yo, Faizon Love, Eric Graise, Terayle Hill, Enrique Murciano e Tricia Helfer.

Só na estreia de hoje o público terá possibilidade de ter uma opinião sobre a substituição. Contudo, mesmo sem Naya, a série continua e desenvolve a narrativa ainda mais. Esse fato talvez seja a melhor forma de respeitar a atriz, que havia se encontrado na personagem após uma saída conturbada de *Glee*.

A beleza de ser artista está, entre outras coisas, na imortalidade da arte. Quem nunca viu um filme, ouviu uma música ou viu quadro de um artista já morto? Naya Rivera pode ter sido ceifada cedo demais da possibilidade fazer coisas novas nas telinhas e telonas, mas viverá para sempre em Collette Jones ou até mesmo em Santana López, personagem que a apresentou para um público maior em *Glee*.

Resta desejar a Milian boa sorte na jornada de calçar os sapatos de dança de Rivera. A honra mora em continuar o trabalho da colega de profissão de forma digna.